

"O II Plano Decenal do SUAS em perspectiva: balanço, aprendizados e desafios para a construção do III Plano Decenal"

Ieda Castro

ROTEIRO

O sentido dos planos decenais

O legado do I Plano Decenal (2005-2015)

O II Plano Decenal (2016-2026)

Desafios e perspectivas



REDE DE PROTEÇÃO VIVA

O sentido dos planos decenais

Movimento contínuo de crescimento da Política de Assistência Social com flexibilidade e adaptação às novas necessidades.

Amparo social permanente/direitos materializados

Trajetória de proteção social a longo prazo, acompanhando a dinâmica da realidade sociocultural

Consolidação da proteção social integral, integrada e alargada



O LEGADO DO PRIMEIRO PLANO

Estruturação e consolidação
do SUAS

O I PLANO DECENAL DO SUAS

Bases estruturantes da ASSISTENCIA SOCIAL COMO DIREITO.

Apesar da conjuntura adversa, com DIVIDA EXTERNA ALTA, PRESSÕES DO FMI, ALTAS TAXAS DE JUROS, INFLAÇÃO ALTA, TORNAMOS O SUAS UMA REALIDADE EM CADA MUNICIPIO COM ELEMENTOS BASILARES PARA AVANÇAR SOB A LOGICA DO DIREITO

AS NORMAS / PADRÕES E A REFERENCIA REPUBLICANA IMPRIMIRAM O CARATER PUBLICO/ESTATAL À POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O FOCO : modelo socioassistencial; rede socioassistencial e intersetorialidade; investimento em assistência social; gestão do trabalho e democratização do controle social

O legado da primeira década...

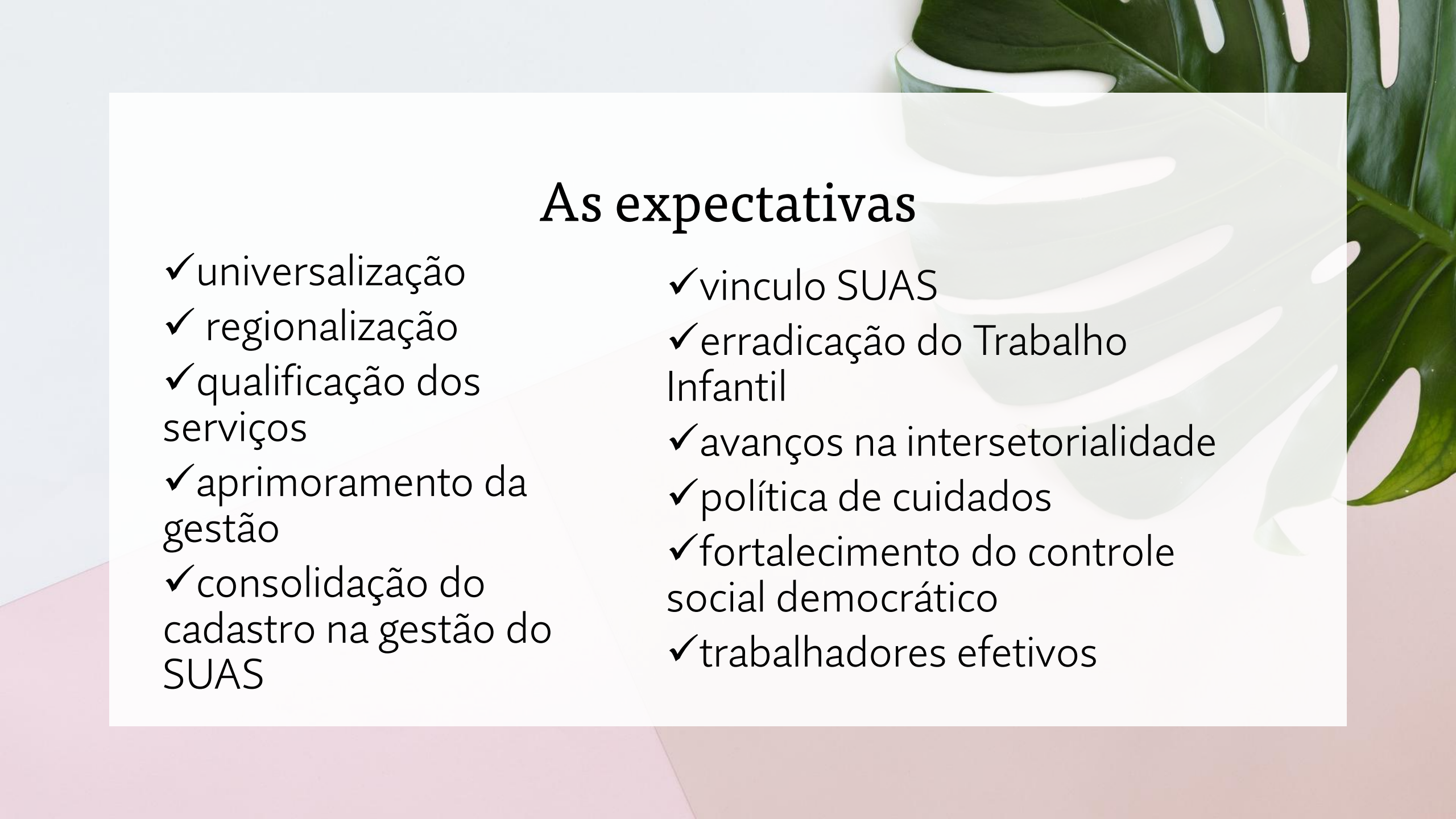
- Presença nos 5.565 municípios e Distrito Federal, acessível a 30 milhões de famílias.
- Serviços prestados: acolhida, escuta qualificada das famílias e suas necessidades, apoio para acesso à renda, mediante benefícios de transferência de renda ou apoio busca de oportunidades de trabalho, reparação de danos e incentivo ao convívio familiar e comunitário.
- 13 milhões de famílias no Programa Bolsa Família.
- 4 milhões de pessoas com BPC.
- 10.000 unidades públicas estatais de atendimento.

II PLANO DECENAL

Expectativa de
amadurecimento do SUAS

“Proteção Social para
todos/as os/as
brasileiros/as”





As expectativas

- ✓ universalização
- ✓ regionalização
- ✓ qualificação dos serviços
- ✓ aprimoramento da gestão
- ✓ consolidação do cadastro na gestão do SUAS
- ✓ vínculo SUAS
- ✓ erradicação do Trabalho Infantil
- ✓ avanços na intersectorialidade
- ✓ política de cuidados
- ✓ fortalecimento do controle social democrático
- ✓ trabalhadores efetivos

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS NO II PLANO DECENAL 2016-2026

AMPLIAR A COBERTURA

REVISAR NORMATIVAS

CONSIDERAR DIVERSIDADE E ESPECIFICIDADES
DE GRUPOS POPULACIONAIS

INTEGRACAO REDE DE SERVIÇOS

EQUIPE REFERENCIA GESTAO

INVESTIR NOS RESULTADOS: + PROTECAO -
RISCOS

CONSOLIDAR CADASTRO NA GESTÃO DO SUAS

43 OBJETIVOS

EM

05 DIRETRIZES

COM

27 METAS
ESTRATÉGICAS

DIRETRIZES



**Universalização
com equidade**



**Aperfeiçoamento,
considerando as
diversidades e
heterogeneidades**



**Integração de
benefícios e
serviços**

**Gestão
democrática,
participação e
comunicação
cidadã**

**Integralidade da
proteção /
intersectorialidade**

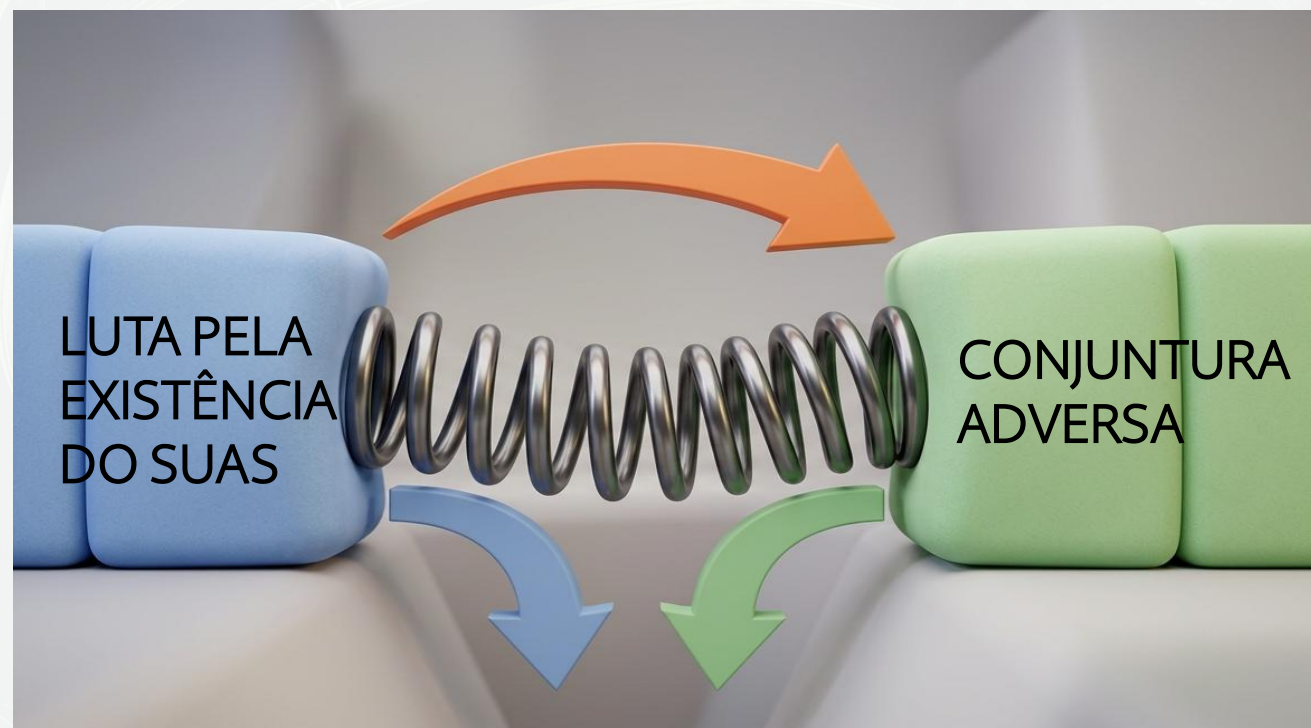
IMOBILIDADE DO II PLANO DECENAL

NEGACIONISMO

DIRETRIZES E OBJETIVOS
FORA DA AGENDA DO
SUAS / RECONSTRUÇÃO

INCERTEZAS NO
FINANCIAMENTO PÚBLICO

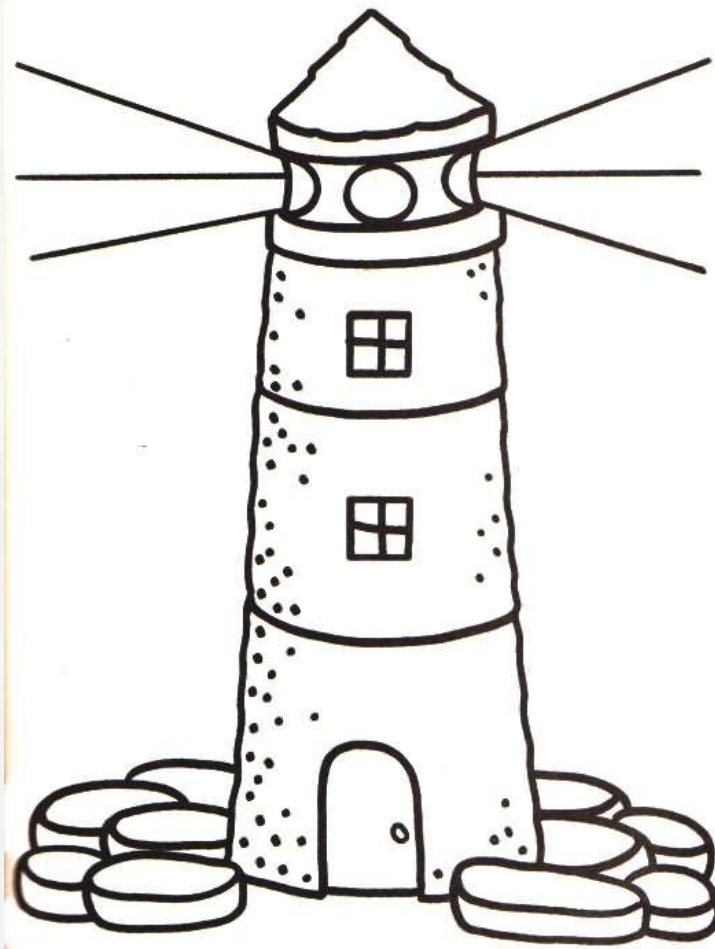
CULTURA POLÍTICA
CONSERVADORA



LIMITES DO II PLANO



Incompletude	O que fazer	Ciclos
Faltam metas objetivas/AFERIVEIS	Atualizar diagnóstico socio territorial com base local, estadual, regional e nacional	1o. Intensificar debate e diálogo público
Subsídios insuficientes para monitoramento e avaliação a cada 02 anos	Alinhar plano decenal com pacto de aprimoramento e planos de assistência social	2o. Mobilização nacional por meio dos conselhos
Indefinição de metas nacionais, regionais, estaduais e locais com temporalidade	Definir e pactuar metas e prioridades nacionais e regionais a curto, médio e longo prazo	3o. Processo conferencial para proposições e deliberação
Necessidade de revisão/revalidação das diretrizes e objetivos estratégicos	Revisar e revalidar diretrizes e objetivos em processo conferencial	4o. Aprovar em lei (PL4230/25)



ThePhoto de PhotoAuthor está licenciada sob CCYYSA.

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Fomentar a cultura do planejamento com base em análise permanente da realidade

Fortalecer a vigilância socio assistencial e uso do cadastro único como ferramenta de identificação de condições de vida das famílias e visibilização das vulnerabilidades sociais

Combater o voluntarismo e Enfrentar a baixa profissionalização da gestão do SUAS

Ampliar a comunicação pública no SUAS

Plano decenal dar efetividade a Assistência Social como direito social e humano

Segurança institucional	Aponta Metas e Recursos	Ruptura com o Assistencialismo	Monitoramento e controle social	Redução das desigualdades regionais
Resistencia às mudanças de governo	Obriga a conhecer quanto custa o SUAS	Fixa regras e padrões de qualidade	Base para fiscalização da sociedade /transparência	Permite o acesso igual aos direitos
Ações duradouras disponíveis / direito permanente	Estabelece prazos para ampliação de serviços e força de trabalho necessária	Valoriza o trabalho técnico	Obriga a avaliação de resultados a cada 02 anos e acompanhamento sistemático pelos conselhos	Viabiliza a distribuição equitativa dos recursos
Política de Estado e não de governos	Permite a projeção de recursos para o futuro	Substitui velhas práticas de ajuda social por práticas com base em evidências	Permite o ajuste de erros e redefinição de metas	Fortalece as gestões locais, conforme a capacidade de cada lugar

Dicas e conclusões finais

REENCANTAR E SONHAR

- III PLANO DECENAL, oportunidade para construir metas objetivas fundadas nos princípios que balizam o SUAS e em conformidade com as seguranças por ele afiançadas

ESTABELEECER CONEXÕES LEGAIS

- O III PLANO DECENAL deve impactar nos PPAS, LDO E LOA subsidiando a disputa pelo fundo público

Leve em consideração a conjuntura atual

Reflita sobre as velhas e as novas questões geradoras de desproteções

Vincule as lutas do SUAS à luta social geral por uma sociedade mais justa e igualitária

Considere que o III Plano Decenal reforçará a necessidade de cofinanciamento e compartilhamento de responsabilidades entre os entes.

O III PLANO DECENAL SERÁ UM IMPULSIONADOR, NÃO UMA LINHA DE CHEGADA.



O propósito é criar a energia e a estrutura necessárias para que a assistência social continue avançando como direito.

O III plano, vivo e dinâmico, iluminará o caminho e dará a direção segura para o sistema se adaptar às novas necessidades sem perder o rumo para a próxima década.



Obrigada

Ieda Castro

leda.castro@mds.gov.br

61 993210059